

Número de inscritos no Enem cai 19,9%

Neste ano, 72.194 estão cadastrados na região; Inep atribui baixa ao fato de exame não ser mais obrigatório, mas especialista aponta custo do exame e incerteza [P6](#)

ENEM

Número de inscritos cai 19,9%

Fim de certificação do Ensino Médio pela prova, inscrição mais cara e incerteza sobre universidades são citados

ANDRÉ ROSSI
REGIÃO

O número de estudantes que prestará o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) este ano na RMC (Região Metropolitana de Campinas) recuou 19,9% em relação ao ano passado. O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) atribui a queda ao fato do exame não ser mais obrigatório para certificar o Ensino Médio. Porém, especialista ouvida pelo TODODIA aponta outros fatores, como o custo do exame e a incerteza sobre o futuro das universidades públicas.

De acordo com dados fornecidos pelo próprio Inep, 90.097 estudantes realizaram o Enem em 2016. Neste ano, o número caiu para 72.194, o que representa uma redução de 19,9%. No Estado de São Paulo, a queda foi de 19%: de 1.404.362 para 1.136.851.

Essa é a primeira vez que o exame será aplicado em dois domingos, sendo que a pri-

meira prova acontece amanhã. Até então, o Enem ocorria no sábado e domingo de um mesmo final de semana. As provas serão aplicadas em 16 das 20 cidades da RMC - Engenheiro Coelho, Holambra, Morungaba e Santo Antonio de Posse estão fora da lista.

"A queda no número de inscrições é consequência do Enem ter deixado de certificar o Ensino Médio, tarefa que voltou ao Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)", apontou o Inep, em nota.

OUTROS FATORES

Na visão de Dirce Zan, especialista em educação e diretora da Faculdade de Educação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o fato de o Enem ter deixado de certificar o Ensino Médio não é o único fator que pode ter influenciado na redução de participantes. O aumento de 20,6% neste ano na taxa de inscrição, que passou de R\$ 68

para R\$ 82, é um deles, na avaliação dela.

"A certificação do Ensino Médio motiva o público mais velho, mas acho que podem ser as duas coisas. O aumento do valor é algo que desestimula os mais jovens. A crise econômica é muito forte, e atinge principalmente as famílias mais pobres", disse Dirce.

Outro fator seria a incerteza em relação ao futuro das universidades públicas, especialmente das fundadas

mais recentemente. "Quem está prestando o Enem neste momento, terminando o Ensino Médio, está numa situação de muita angústia. (...) As universidades públicas vivem um período de queda de investimento. Várias novas foram criadas no interior, inseriram novos cursos. O possível desmonte delas cria uma incerteza para o candidato: vou para uma universidade no interior do País, que é mais nova? Isso influencia",

diz a especialista.

Ela também avaliou o modelo da prova. "A prova é muito cansativa, extensa demais, é preciso repensar (o modelo). Agora, para quem precisa se deslocar mais, pode também ser um complicador, mesmo se deslocando dentro da cidade. Cria um problema. Fora que os outros vestibulares são todos de final de semana. (...) São vários finais de semana que o estudante vai estar se dedicando", comentou Dirce.



DIRCE | Crise influencia, aponta

ASPAS

"O AUMENTO DO VALOR (DA INSCRIÇÃO) É ALGO QUE DESESTIMULA OS MAIS JOVENS. A CRISE ECONÔMICA É MUITO FORTE, E ATINGE PRINCIPALMENTE AS FAMÍLIAS MAIS POBRES"

Dirce Zan | Diretora da Faculdade de Educação da Unicamp

FAM receberá 5,2 mil inscritos



FAM | 124 salas da faculdade serão utilizadas durante o Enem

A FAM (Faculdade de Americana) recebe nos próximos dois domingos cerca de 5,2 mil candidatos de escolas públicas e particulares, além de treineiros e aqueles que já concluíram o Ensino Médio, divididos em 124 salas, para a prova do Enem.

Amanhã, a prova consiste em 90 questões de múltipla escolha relacionadas às Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, além da elaboração de uma redação argumentativa-dissertativa.

No segundo e último domingo de prova serão 90 questões de múltipla escolha relacionadas às Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

Na FAM, o aluno que conquistar mais de 400 pontos

na prova de redação consegue ingressar na instituição sem realizar o vestibular. Também através da nota no exame, o aluno do Ensino Médio tem oportunidade de acesso a outros programas do governo federal.

Os portões da FAM estarão abertos a partir das 12h e o fechamento ocorrerá às 13h. Das 13h até as 13h30 acontecerá a preparação de segurança, sendo entregues os cadernos de provas para os fiscais e acomodação dos participantes. No primeiro domingo, o participante terá 5h30 para entregar preenchido o cartão de resposta do Enem 2017 e a redação. Já no dia 12, o prazo será de 4h30.

A Faculdade de Americana fica na Rua Joaquim Boer, 733 - Jardim Luciene. A entrada será pelo portão 4. IAR

Dicas

O QUE LEVAR

- Caneta esferográfica de tinta preta com tubo transparente (obrigatória)
- Documento de identificação original com foto (obrigatório)
- Cartão de confirmação da inscrição
- Barra de cereal, castanhas, chocolates e frutas para consumir durante a prova, entre outros alimentos leves
- Garrafinha de água

O QUE NÃO LEVAR

- Lápis
- Borracha
- Boné, chapéu, gorro e viseira
- Calculadora
- Óculos escuro
- Fone de ouvido ou qualquer tipo de transmissor
- Dispositivo eletrônico (celular, calculadora, gravador, relógio, alarme)
- Anotações em materiais impressos

ASPAS

"MESMO DIANTE DE UMA DOENÇA GRAVE, (...) ELES ENXERGAM LONGE"

Luciana Mello | Coordenadora pedagógica do Boldrini

Prova será aplicada em hospital

Seis pacientes do Centro Infantil Boldrini, de Campinas, poderão realizar as provas do Enem dentro do hospital. O recurso foi disponibilizado para os pacientes que já recebem formalmente aulas no interior das instituições hospitalares na condição de estudante internado para tratamento de saúde.

De acordo com a coordenadora pedagógica do Boldrini, Luciana Mello, os pacientes estão na faixa etária dos 16 aos 17 anos e fazem tratamento na unidade para combater algum tipo de câncer. "Num momento de muita angústia, apreensão diante do diagnóstico do câncer, eles tendem a deixar a escola de lado. Mas com o setor pedagógico do hospital, a gente alinha a questão do es-

tudo junto com o tratamento. Mantemos a questão escolar e os compromissos acadêmicos. O Enem não poderia ser deixado de fora por ser um momento tão importante na vida deles", explicou Luciana.

A pedagoga relata que, em anos anteriores, já houve casos do paciente se inscrever para a prova, mas não ter condições de realizá-la por motivos de saúde. Porém, o principal objetivo é proporcionar a oportunidade para o estudante.

"Essa questão do investimento na vida é muito importante, porque mesmo diante de uma doença grave, em um tratamento sério, eles (pacientes) enxergam longe (...) É muito bom ouvir essa empolgação deles", comentou Luciana. IAR



BOLDRINI | Seis pacientes com 16 e 17 anos realizarão provas